



Ata da 18ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 03 de novembro de 2020.

Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e dez minutos, a Décima Oitava Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Higner Mansur. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Justifica que, conforme ato da Mesa Diretora, o Vereador Higner está liberado de comparecer às sessões devido à idade, inclusive diz que o colega acompanha de casa os trabalhos da presente reunião. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2312, 2313, 2314 e 2316/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2315 e 2317/2020 – Alexon Soares Cipriano; 2311, 2324, 2325, 2326, 2327 e 2341/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 2329/2020 – Dario Silveira Filho; 2320, 2321, 2322, 2323, 2339 e 2340/2020 – Diogo Pereira Lube; 2318 e 2319/2020 – Edison Valentim Fassarella; 2308, 2309, 2310, 2334, 2335, 2336 e 2337/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 2338 e 2344/2020 – Ely Escarpini; 2347/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2328/2020 – Rodrigo Sandi; 2330, 2331, 2332, 2333, 2342, 2343, 2345 e 2346/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 181 e 182/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 178, 179 e 180/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; *Votos de Pesar:* 46 e 47/2020 – Rodrigo Sandi. **Projetos de Decreto Legislativo:** 346/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 332, 333, 334, 335 e 336/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 328, 329, 330, 331 e 339/2020 – Delandi Pereira Macedo; 340 e 341/2020 – Edison Valentim Fassarella; 337, 338 e 342/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 327/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 343 e 347/2020 – Wallace Marvila Fernandes. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Deseja sorte aos colegas vereadores na campanha eleitoral e pede a Deus que abençoe a todos. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Comenta que, no sábado, ficou preocupado com o aumento do nível do Rio Itapemirim devido às fortes chuvas que caíram em Castelo, o que obrigou algumas famílias do Bairro Teixeira Leite e do Distrito de Pacotuba a saírem de suas casas. Lembra que a última enchente em Cachoeiro causou prejuízos enormes para moradores e comerciantes do Município, muitos dos quais ainda não conseguiram se reerguer. Registra que, em suas caminhadas pelo interior, observou que as condições das estradas estão péssimas, principalmente a do Relo, em Poço Dantas. Conta que o secretário lhe prometeu que aquela estrada será feita e espera que tal promessa seja cumprida o mais rápido possível. Salienta que aquele serviço deve ser feito corretamente, com a colocação de saibro e a utilização do rolo, pois, se for passada apenas a máquina, com as chuvas, a estrada voltará a ficar ruim. Menciona que, por conta da estrada, a coleta de lixo ficou deficitária por um período naquela localidade. Informa que a comunidade de Mutum, em Pacotuba, já está sendo atendida pela Secretaria de Interior. Diz que conversou com o Secretário Robertson Valladão sobre o serviço que estava sendo feito lá, pois faltava espalhar o saibro e passar o rolo. Destaca que o citado secretário sempre lhe atende muito bem e garantiu

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



que o serviço será feito tanto em Mutum quanto na Estrada do Relo, inclusive diz que cobrará esse atendimento até o dia 31/12. Antecipa que, no Grande Expediente, falará sobre Gironda, pois, no final de semana, devido às chuvas, alguns moradores tiveram os quintais invadidos pela água. Ressalta que, juntamente com os moradores do citado distrito, pediu ao Ministério Público que cobrasse das empresas a recuperação do córrego daquela comunidade. / **Ely Escarpini:** — Lembra que, há algum tempo, fez uma indicação à SEMSUR solicitando a extensão de rede elétrica, com a colocação de nove braços de luz na comunidade de Bom Jardim. Então, diz que esse pedido foi atendido e agradece à secretaria pelo serviço, que deixou a população muito satisfeita. Registra que os moradores de Santa Teresa reclamaram da qualidade do saibro que a Prefeitura colocou naquela estrada, já que, depois da chuva, ela virou um lamaçal. Diante disso, conta que entrou em contato com a Secretaria de Interior, e ela resolveu o problema, inclusive os moradores já agradeceram o excelente serviço feito naquela estrada. Informa que solicitou melhorias para uma rua do Bairro Vila Rica e espera que o secretário atenda rapidamente àqueles moradores. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Enfatiza que quer encontrar a cidade de Cachoeiro como está sendo mostrada no programa eleitoral. Diz-se feliz com a capacidade do Vereador Ely de enxergar a motivação do povo, mas fica triste ao ver o que a população tem recebido. Cita que o saibro bom foi licitado e comprado pela Prefeitura; então, pergunta por que o serviço é feito primeiro com o saibro ruim, o que faz o povo passar raiva, para só depois a Prefeitura utilizar o material bom. Frisa que, assim, o mesmo serviço acaba sendo pago duas vezes. Indaga quem vai acreditar em uma administração que, desde o dia 25/01, não conseguiu consertar a Praça de Fátima, que é a mais central de Cachoeiro. Deixa claro que a comunidade de Bom Jardim recebeu uma migalha, diante de tudo o que a região entrega a Cachoeiro. Destaca que o povo de São Vicente está sofrendo desde 2009, quando chegou a verba de 1 milhão e meio de reais para consertar a ponte daquele distrito, cujo processo é o de número 105896/2009. Comenta que fez alguns pedidos básicos, como a colocação de uma etiqueta com o número de telefone nas máquinas do rotativo, já que é obrigatório pagar o estacionamento. Declara que não consegue enxergar Cachoeiro da forma que a cidade está sendo mostrada na campanha eleitoral e pede que sejam realizadas melhorias no Município. Registra que, juntos, os dezenove vereadores, nos quatro anos de mandato, fizeram cerca de cem mil proposições, entre indicações e requerimentos em prol do povo cachoeirense, o qual não recebeu sequer uma migalha desses pedidos. Salaria que o povo quer a Praça de Fátima limpa e o teatro bem cuidado. Inclusive questiona por que a Prefeitura não está fazendo a reforma do teatro, já que o mesmo se encontra fechado. Pergunta também por que o povo tem que se contentar com um serviço ruim, como o citado pelo Vereador Ely. Informa que solicitou ao Ministério Público que apure o porquê de tantas estradas rurais malfeitas, sendo colocado primeiro o saibro ruim e, depois, o bom. Diz acreditar que deve haver alguém ganhando dinheiro com isso e pede à população cachoeirense que a ajude fiscalizar essa situação junto ao MP. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Comenta que tem recebido reclamações de várias pessoas por conta da dificuldade de marcar cirurgias eletivas em Cachoeiro. Inclusive diz que dois pacientes que estão internados no Hospital Evangélico tiveram que entrar com um mandado judicial para terem garantido o direito de fazerem as cirurgias. Informa que algumas pessoas têm que aguardar dez, quinze dias para serem operadas na Santa Casa ou no Hospital Evangélico. Deixa claro que as especialidades médicas e as cirurgias eletivas são obrigação do Estado. Relata que não há vagas para o procedimento cirúrgico, mas, quando os doentes entram com um mandado judicial, elas aparecem. Menciona que, infelizmente, há pessoas que não têm acesso a um advogado ou ao Ministério Público e não sabem dos seus direitos quanto à assistência médica. Segue registrando que os colegas vereadores estão fazendo uma campanha limpa e respeitando uns aos outros. Analisa que o

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



candidato que fala mal de outro é porque não tem nada de bom para falar de si próprio quando vai pedir uma oportunidade ao povo para ocupar o cargo de vereador na Câmara Municipal. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que fizeram uso da palavra os seguintes Edis: / **Antônio Geraldo de Almeida Costa**: — Informa que, hoje, fez a entrega de homenagens a algumas pessoas. Frisa que os vereadores são a voz da população e que o político que não a ouve não merece ser reeleito. Destaca que a política melhora a partir do momento que o povo vota consciente e acompanha de perto os seus eleitos para saber como se posicionam e o que de fato defendem. Deixa claro que, desde que chegou à Câmara, em outubro de 2017, devido ao falecimento do Vereador Sebastião Gomes, o Buiú, o seu mandato tem sido independente e que a sua obrigação é primeiro com Deus e, depois, com o povo, que paga o seu salário. Comenta que não sabe que Cachoeiro é esse que andam falando na campanha eleitoral, principalmente na do atual prefeito, que não parece ser o chefe do Executivo. Ressalta que, a seu ver, quem comanda o Município são o Weydson Ferreira, o Governador Casagrande e o pessoal do PSB. Diz esperar que, no dia 15/11, o povo saiba escolher uma gestão competente que tenha compromisso com Cachoeiro, que não persiga nem retire os direitos dos servidores, que ouça a população e os movimentos organizados, que não escolha vereadores, que comece uma obra e não a interrompa na metade e que não perca verba federal, como ocorreu nos últimos três anos e meio. Registra que ele, Antônio Geraldo, não defende o 40 porque não pode estar ao lado de quem não cumpre a palavra dada. Explica que o político trabalha com o dinheiro da população, o qual deve ser respeitado e bem empregado. Enfatiza que não critica a pessoa do prefeito nem a do secretário de Obras, e sim a função que eles exercem. Saliencia que cada povo tem a administração que merece e que, se as pessoas querem um Município diferente, devem pensar de outra forma. Ressalta que lhe questionaram a respeito de seu projeto como parlamentar, quando respondeu que era ouvir as demandas daqueles que o colocaram na Câmara, assim como as de toda a população, pois não é vereador de bairro, e sim do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Conta que muitos dizem que votam em determinado candidato por ser do mesmo bairro; porém, frisa que é preciso saber se aquele político vai representar a comunidade na Câmara ou fará como a maioria: “farinha pouca, meu pirão primeiro”, olhando para a própria família e só depois para o restante das pessoas. Diz que é preciso acabar com o famoso “jeitinho brasileiro” na política. Deixa claro que, se for reeleito, não poderá arrumar emprego para ninguém na Prefeitura, porque os únicos cargos aos quais tem acesso são os de assessores parlamentares. Denuncia que há candidatos a vereador prometendo cargos na Prefeitura. Avisa que a política só vai melhorar quando as pessoas votarem de maneira consciente. Com relação ao Distrito de Gironde, registra que, próximo ao restaurante da Sra. Maria Amélia, há empresas de moagem de calcário, das quais desce para o córrego água misturada com esse material, inclusive diz que levou ao local o secretário e um fiscal do setor de Meio Ambiente, mas nada foi resolvido. Lembra que, na época, fez uma denúncia na tribuna da Câmara, quando mostrou uma garrafa com a água colhida naquele córrego, a qual era transparente, mas, depois de agitada, ficava branca como leite devido ao calcário. Menciona que aquele córrego está totalmente assoreado e que ainda tem vida só porque existe uma nascente lá. Cita que, há cerca de um ano e meio, juntamente com alguns moradores de Gironde, levou ao Ministério Público essa questão do córrego e também a da estrada. Inclusive comunica que o problema da estrada já está sendo resolvido. Comenta que relatou ao Dr. Wagner, Promotor de Justiça de Cachoeiro de Itapemirim, que a lama de calcário ainda não tinha sido retirada do córrego e que havia uma grande preocupação, porque, devido às chuvas dos últimos dias, a água acabou invadindo alguns quintais das casas daquela comunidade. Reconhece que as empresas de Gironde geram empregos, mas avalia que elas não podem acabar com o meio ambiente; portanto, pede aos empresários que coloquem a mão na consciência.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Salienta que, na atual gestão, passaram pela Secretaria de Meio Ambiente vários secretários, sendo um pior do que o outro. Pergunta se tais pessoas fizeram faculdade ou cursinho de meio ambiente à distância, pois trataram muito mal essa área. Frisa que não está na Câmara para passar a mão na cabeça de ninguém, até porque os secretários recebem mais de 10 mil reais por mês e devem exercer um bom trabalho. Destaca que o futuro a Deus pertence e que, mais cedo do que se espera, quem está no alto pode cair, e, aí, a arrogância vai acabar. Registra que em Cachoeiro há pessoas competentes para assumirem as secretarias municipais, mas o prefeito tem compromisso político e, por isso, traz gente de Vitória e de Vila Velha, que não conhece a cidade, para ocupar esses cargos na Prefeitura. Diz esperar que 2021 seja bem diferente dos últimos quatro anos em Cachoeiro. / **Brás Zagotto:** — Informa que, no final de semana, esteve na serra de Taquarinha, no Distrito da Gruta, para mostrar ao povo de lá o que fez como vereador e o que pretende fazer, se for reeleito. Agradece à Sra. Gilcélia e ao Sr. Jeremias, que é o esposo dela, pela acolhida e pelo apoio a sua reeleição. Inclusive comenta que o Sr. Jeremias o levou até àquela serra em uma F-4000, porque aquele é um local de difícil acesso. Diz que solicitou ao Prefeito Victor Coelho, o qual, inclusive, tem certeza de que será reeleito no dia 15/11, que faça um serviço adequado na estrada de Taquarinha, visto que aquele local é muito bonito, moram lá cerca de quinze famílias e há uma fábrica de mariolas, mas, quando chove, nem carro pequeno consegue passar. Deixa claro que a localidade não está tão abandonada porque, esta semana, a Prefeitura fez o patrolamento e colocou saibro da região de Cobiça até àquela serra. Frisa que, se Deus lhe conceder outro mandato, vai trabalhar para que a serra de Taquarinha seja concretada ou receba outro tipo de serviço mais adequado. Lembra que o Vereador Ely falou sobre as ruas do Bairro Alto Vila Rica e conta que, há muito tempo, luta para que o Poder Executivo resolva os problemas das vias daquela comunidade. Inclusive menciona que algumas ruas de lá foram feitas nos dois governos de Casteglione. Registra que, através de suas indicações, a administração do Prefeito Victor Coelho fez parte da Rua José Humberto Grilo e a Rua Acácio Dutra, no Alto Vila Rica. Ressalta que as obras das Ruas Dino Tres, Jacinto Pícoli de Jesus e Frei Florentino Garcia, no Bairro Vila Rica, foram licitadas, e o contrato com a Empresa Conilon já foi assinado e publicado no Diário Oficial, mas as obras ainda não começaram devido ao período eleitoral. Comunica que essas obras vão ser feitas através de emenda parlamentar proposta pelo ex-senador Magno Malta, no valor de 411 mil reais, e que a contrapartida da Prefeitura será de 170 mil reais. Salienta que conversou com o Prefeito Victor sobre a Rua Augusto Alves e que o chefe do Executivo lhe disse que será feito um paliativo lá. Quanto às outras nove ruas de terra do Bairro Alto Vila Rica, diz que o valor para fazer essas obras é muito alto, chegando a quase 3 milhões de reais, já que é necessário levar a drenagem até a Avenida Nossa Senhora da Consolação. Conta que as Ruas José Humberto Grilo, Percília Gonçalves e Jair Matielo foram asfaltadas, mas não foi feita a drenagem. Diz acreditar que, no próximo mandato do Prefeito Victor Coelho, todos os problemas das ruas do Bairro Alto Vila Rica serão resolvidos. Deseja sucesso aos colegas vereadores na eleição do dia 15/11 para que retornem à Câmara. / **Aparteando Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Registra que visitou as ruas da Vila Rica e ouviu as pessoas de lá falarem muito bem do Vereador Brás, que faz vários pedidos para aquela comunidade e também para todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Diz que aqueles moradores são inteligentes e conhecem o excelente trabalho que o Vereador Brás fez e faz em prol do referido bairro. / **Brás Zagotto:** — Salienta que os candidatos de fora da Câmara falam mal dos vereadores, quando deveriam mostrar o que já fizeram pela população e o que pretendem fazer, caso sejam eleitos. Conta que se mudou de Montevideu, localidade de Castelo, para o Bairro Vila Rica há muito tempo e que aprendeu a amar aquele povo. Registra que os moradores do Bairro Vila Rica o elegem vereador desde 1996, época em que era mecânico de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



bicicletas. Lembra que foi convidado pelo ex-prefeito José Tasso para concorrer ao cargo de vereador, disputou a eleição para ajudar o PFL e acabou sendo eleito com mil duzentos e quatorze votos. Enfatiza que o seu nome é limpo na política e que nunca participou de nenhuma falcatura nem foi desonesto ou corrupto. Agradece a Deus por tudo o que Ele fez em sua vida e diz que, mesmo que não ganhe a eleição, será sempre grato ao Senhor. Pede a Deus que abençoe a todos os vereadores. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Diz que a população não é boba e quer pessoas boas no poder. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que a EDP publicou que faria a supressão de uma árvore no Bairro São Luiz Gonzaga, pois a mesma coloca em risco várias residências, mas esse trabalho não foi feito devido à chuva e a outras situações emergenciais. Comenta que, segundo uma moradora do bairro, a Secretaria de Meio Ambiente não foi informada pela EDP sobre essa supressão. Ressalta que essa empresa presta um serviço muito ruim quanto à poda de árvores que estão próximas à rede elétrica e à troca de postes, pois tem apenas uma equipe para atender a todo o Sul do Estado. Conta que há três anos foi solicitada a troca de um poste de madeira no Bairro São Francisco de Assis, mas a EDP não resolveu o problema até hoje. Diz que essa empresa sabe fazer as cobranças, as quais chegam até pelo celular das pessoas, mas não atende o consumidor que solicita a poda de árvores e a troca de postes. Menciona que também já foram feitos vários pedidos para a supressão de uma árvore no Bairro Parque Laranjeiras, a qual está na iminência de cair, mas a EDP também não atendeu essa solicitação. Inclusive salienta que já levou essa questão até a Secretaria de Meio Ambiente, que depende da EDP para fazer o serviço. Deixa claro que fica preocupado com essa situação, pois a árvore pode cair em cima das casas; então, avisa que vai continuar cobrando da Secretaria de Meio Ambiente e também da EDP para que esse serviço seja feito. Segue discorrendo sobre o pedido que fez para uma melhor interação entre a AGERSA e algumas comunidades que não estão sendo atendidas com o transporte coletivo. Analisa que deve haver uma conversa entre a AGERSA e as lideranças comunitárias para serem determinados os horários de ônibus necessários para cada local. Comenta que, devido à falta de transporte coletivo, muitas pessoas estão pagando pelo serviço de UBER para se deslocar de casa para o trabalho, e vice-versa, o que fica caro para quem ganha um salário mínimo. Fala novamente sobre a falta de atendimento no CRE de Cachoeiro, pois recebe inúmeras ligações de pessoas que precisam de consultas de especialidades médicas e de cirurgias. Inclusive informa que há pessoas que podem ficar cegas por falta de cirurgias de cataratas, que estão suspensas pelo SUS. Frisa que a população carente não pode ficar sem médicos, já que não tem dinheiro para pagar consultas e cirurgias particulares. Relata que, antes da pandemia, as pessoas já esperavam anos para serem atendidas no CRE e, quando esse período passar, vai demorar muito mais para serem marcadas consultas e cirurgias. Registra que é cobrado por pessoas que acham que os vereadores têm poder para resolver a questão dos atendimentos de especialidade, mas informa que isso é obrigação do Estado. Solicita aos representantes do Sul do Espírito Santo que busquem meios para melhorar os atendimentos de saúde em Cachoeiro. Destaca que a população também tem reclamado da demora para conseguir uma vaga nos hospitais para pacientes que acabam ficando internados nas UPA's por até quinze dias. Acrescenta que, muitas vezes, os pacientes são levados para hospitais de Municípios distantes, como Vitória, Serra e São José do Calçado, mesmo quando há vagas em Cachoeiro. Deixa claro que vai falar sempre sobre o CRE, já que as consultas e as cirurgias estão suspensas, e tudo o que a população clama, pois, como vereador, é o representante dela. / **Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que, até por conta da pandemia, algumas pessoas desempregadas estão tentando sobreviver vendendo churrasco ou cachorro-quente nas ruas. Analisa que, diante deste momento atípico no mundo, é preciso dar uma alternativa ao povo; contudo, diz que a fiscalização está agindo de forma muito contundente e, às vezes, até

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



envergonhando alguns trabalhadores. Reconhece que a Fiscalização de Posturas tem que fazer cumprir a lei, pois esse é o trabalho dela, mas deveria ser mais humana, ter amor e compaixão pelas pessoas, e não as tratar como se elas fossem bandidas e mandá-las fechar seus negócios porque não têm alvará, isso ou aquilo. Reflete que a humanização também precisa ser praticada neste momento de tantas dificuldades, até dando uma orientação para que essas pessoas não se sintam como se estivessem cometendo um crime. Deixa claro que não vê a mesma atitude quanto às bocas de fumo, com a repreensão desses vendedores, como é feito com chefes de famílias que estão tentando ganhar o pão de cada dia. Diz saber que para colocar um carrinho de churrasco ou de cachorro-quente na rua é preciso ter um alvará, mas pede à fiscalização que seja mais humilde e compreensiva, pois, a seu ver, a aplicação da lei não precisa ser feita a ferro e fogo. Lembra que a Bíblia diz que aquele que usa de misericórdia também será abençoado com a misericórdia de Deus. Registra que, de vez em quando, ouve esse tipo de reclamação, mas sabe que não são todos os fiscais que agem assim, já que muitos são mais humanos e compreendem a situação das pessoas. Salienta que, neste momento eleitoral, todos estão com os nervos à flor da pele, visto que há quatrocentos e oito candidatos a vereador e doze ou treze ao cargo de prefeito; entretanto, pede que não deixem de reconhecer as dificuldades das pessoas e de respeitar o papel e o espaço de cada uma delas. Frisa que a violência não é só bater ou apanhar, é também com palavras e ofensas. Menciona que as pessoas precisam ficar atentas para não ultrapassarem os limites. Então, deseja a todos uma campanha tranquila e informa que, conforme diz a Bíblia, quem dá autoridade ao povo é Deus, é Ele que vai decidir quem serão os vereadores e o prefeito eleitos, mas obviamente que as pessoas precisam trabalhar e correr atrás, porém, sem ultrapassar os limites. / **Diogo Pereira Lube:** — Informa que, apesar das eleições, os vereadores ainda têm compromisso com a população que os elegeu. Afirma que está fazendo indicações e pedidos de informação, pois entende que o momento na Câmara não é eleitoral, e sim de mostrar à sociedade o trabalho que está sendo desempenhado por cada vereador. Diz que, no período das eleições, parece que o Brasil para, já que as pessoas não olham mais para os problemas e as campanhas passam a ter prioridade. Alerta que, no último final de semana, o Rio Itapemirim encheu novamente, e isso foi motivo de preocupação para os munícipes e para a Defesa Civil. Registra que fez uma proposta de audiência pública para falar sobre o plano de contingenciamento e de riscos no Município e está aguardando uma posição das autoridades. Frisa que isso precisa ser urgente, ainda nesta gestão, e não ficar esperando que ocorra outra enchente e destrua novamente o comércio e tudo o que gera renda em Cachoeiro. Ressalta que os vereadores podem fazer um pedido juntos para que seja realizada uma audiência pública de revisão do plano de contingenciamento e planejamento com relação a catástrofes no Município, de maneira a que os moradores e o comércio fiquem protegidos. Segue dizendo que o Conselho Municipal de Educação, na figura da Presidente Vânia Mardegan e de seus membros, vem trabalhando de forma sugestiva no que se refere a ações da Secretaria de Educação. Inclusive menciona que a citada secretaria, seguindo as orientações desse conselho, disse que as aulas não retornarão este ano, pois, talvez, as escolas não estejam preparadas para cumprir todos os requisitos do Ministério da Saúde quanto à segurança dos professores e dos alunos. Assim, destaca que a Secretária Cristina Lens, de forma correta, ouviu a sugestão do Conselho Municipal de Educação; portanto, vão preparar as melhores atividades pedagógicas para que os alunos não percam o ano, inclusive avisa que isso tem que ser cobrado e fiscalizado. Comenta que é preciso pensar em um projeto de recuperação paralela para os alunos que tiveram uma defasagem de conteúdo, que não conseguiram assistir às aulas remotas nem pegaram as atividades por falta de transporte. Como presidente da Comissão de Educação da Câmara, espera que a próxima gestão apresente esse projeto e que os vereadores lutem para que os alunos da

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



rede municipal de ensino tenham uma recuperação paralela. Saliencia também que o ônibus que vai até os condomínios do Bairro São Francisco de Assis não está cumprindo o horário e, assim, os moradores têm que gastar dinheiro com transporte alternativo, como UBER e táxi. Lembra que aqueles condomínios ficam distantes da cidade e que não há um ponto de comércio perto, sem contar que as ruas de lá estão em péssimas condições e a iluminação é precária. Enfatiza que está lutando para que pelo menos aquilo que consta no site seja cumprido, respeitando-se os moradores. Solicita que, se possível, haja a extensão desses horários de ônibus para atender aos moradores do Ville Ônix, Ville Safira, Ville Esmeralda 1 e 2 e Ville Ágata. Afirma que, quando se elegeu vereador, não assumiu nenhum compromisso com bairro, comunidade ou distrito, porque o seu objetivo era atender o Município como um todo no sentido de fiscalização. Registra que, nesse tempo de caminhada, a comunidade de Monte Líbano o acolheu muito bem, pois ela era invisível para a Prefeitura, já que as estradas estavam em péssimas condições, faltava iluminação e não havia nem lixeiras lá. Então, informa que gravou vídeos e fez pedidos em favor daquela comunidade, e o prefeito levou algumas lixeiras para lá, porque percebeu que de fato ela estava isolada. Menciona que, agora, parece que estão fazendo uma proposta para trocar as lâmpadas queimadas, mas espera que a Prefeitura faça muito mais por aqueles moradores, que clamam por ônibus aos domingos e por saibro na estrada. Frisa também que a periferia do Município precisa ser atendida. Então, pede ao futuro prefeito de Cachoeiro que olhe para a realidade das periferias e dos distritos, que precisam de coisas básicas, embora concorde que também sejam levadas academias para esses lugares. Deixa claro que o asfalto do Município é de péssima qualidade e que a população precisa de serviços de tratamento de água e de esgoto e também de dignidade. Finalizando o seu discurso, diz que o Messias Porto de Souza, da comunidade de Monte Líbano, está desaparecido há duas semanas e pede à população que compartilhe isso nas redes sociais. / **Ely Escarpini:** — Diz que, em 2007, perguntou a uma pessoa experiente o que poderia ser feito para melhorar a vida dos moradores do bairro onde morava, sendo-lhe respondido que a única forma de ajudar a comunidade era entrar na vida pública. Destaca que sempre atuou na área da evangelização, pregando o Evangelho, que muda o caráter das pessoas, enquanto a política muda a sociedade e melhora a vida da população. Assim, registra que entrou na vida pública e, em 2007, era presidente da associação de moradores, na época do Prefeito Valadão, inclusive comenta que todos tinham acesso ao chefe do Poder Executivo. Lembra que o citado prefeito deu muita atenção ao Bairro Zumbi, com o Programa de Aceleração do Crescimento, quando era possível escolher, juntamente com o secretário, as ruas que receberiam melhorias, o que foi bom para aquela comunidade. Reconhece que o Bairro Zumbi recebeu muitas melhorias, inclusive todas as ruas de lá estão pavimentadas. Ressalta que fica de olho quando há lâmpada queimada ou buraco nas ruas, pois os moradores, embora possam ligar para o 156 ou para o 0800-0561039, preferem procurar o vereador, que é o representante deles. Afirma que faz esse trabalho com muito afinco e dedicação e, por isso, sente-se tranquilo para voltar à casa das pessoas, principalmente do seu bairro, já que precisa do voto delas para se reeleger e continuar as representando na Câmara Municipal. Diz que está sendo recebido com carinho, porque os moradores viram que ele realiza um trabalho com honestidade, sinceridade e simplicidade. Frisa que hoje, na vida pública, passa muito mais aperto do que quando trabalhava em empresa privada. Deixa claro que entrou na política com o objetivo de melhorar a vida das pessoas, inclusive salienta que visitou algumas comunidades e ouviu vários pedidos de extensão de rede, já que o esgoto corria a céu aberto, e também de melhorias para ruas onde era impossível até fazer a coleta de lixo; então, menciona que encaminhou essas indicações, e o prefeito as atendeu; assim, hoje pode pedir voto aos moradores com segurança e tranquilidade. Agradece a Deus pela oportunidade de ser vereador por oito anos e espera



continuar representando a comunidade cachoeirense. Coloca-se à disposição do povo para fazer o que for possível dentro da limitação do vereador, já que ele apenas pode pedir e fazer indicações, cabendo ao prefeito atendê-las ou não. Ressalta que o prefeito sempre o tem atendido e acredita que, juntos, vão continuar trabalhando para tentar melhorar a vida das pessoas. Informa que mora na Rua Lourival da Silva, número 17, que o seu telefone é o 99966-8432 e está disponível para atender a todos e fazer as indicações ao prefeito, que é quem tem o poder nas mãos para realizar as obras. Lembra que a Rua Renê Nogueira, no Bairro Zumbi, era um problema sério. Destaca que o Vereador Rodrigo Sandi está desempenhando um excelente mandato e alcançou sucesso em seus pedidos, inclusive acha que o colega trabalhou muito mais do que ele, Ely. Enfatiza que faz um tipo de trabalho; o Vereador Rodrigo, outro. Então, pede aos moradores do bairro que reconheçam o trabalho de excelência do colega vereador. Registra que não consegue imaginar o Bairro Zumbi sem o muro da Rua Renê Nogueira, sem a pavimentação dos becos, sem a iluminação, sem o CRAS e sem a quadra poliesportiva. Comenta que o bairro poderia ter sido melhor atendido, mas tem que agradecer a Deus pelas melhorias conseguidas até agora e orar para que o Município tenha condições de fazer maiores investimentos. Informa que, em breve, terá início a construção de um colégio estadual no Bairro Zumbi, que será um dos maiores do Estado e ficará como um legado para todos. Diz-se contente com o trabalho que faz e afirma que, se for reeleito no dia 15/11, vai fazer mais ainda pela população, já que agora tem experiência. Agradece a todos que o tem recebido em suas casas. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lembra que, por conta da Operação Snack Zero, foi pedido ao prefeito que não fizesse nenhum tipo de compra com recursos públicos, principalmente os da educação. Registra que o prefeito lhe respondeu, por escrito, que não tinha recurso para dar o abono tecnológico aos professores; porém, avisa que, desde agosto deste ano, o chefe do Executivo está comprando merenda escolar da mesma empresa investigada pela Polícia Federal. Diante disso, avalia que o prefeito gosta de dar dinheiro público para gente que está sendo procurada pela Polícia Federal, o que ela, Renata, considera um abuso, um descaso e um desrespeito para com os recursos públicos. Ressalta que os agricultores da CAF, os quais estão sofrendo devido às estradas ruins, produzem para vender para quem pode comprar, que é a Prefeitura, inclusive diz que o recurso já foi contratado, sendo mais de 1 milhão e meio de reais destinados à compra de alimentação escolar da Cooperativa da Agricultura Familiar, mas o prefeito prefere comprar da empresa que está sendo investigada pela Polícia Federal. Assim, destaca que a Prefeitura está deixando sem recurso o agricultor pai de aluno da escola do campo, já que está usando o dinheiro para pagar empresas de fora, que não têm vínculo sentimental com os estudantes e ainda entregam qualquer tipo de merenda. Frisa que, desde 2019, está denunciando e pedindo que coloquem ratoeira e palete para cuidar melhor da merenda. Enfatiza que não está de brincadeira, já que a Prefeitura Municipal não respeita o dinheiro público. Informa que a Ata de Registro de Preço Nº 56 foi assinada em agosto, juntamente com a operação que pediu para a Prefeitura não contratar essas empresas. Salienta que foi tida como uma vereadora ruim só porque pediu que a secretária fosse afastada, mas deixa claro que o seu desejo era apenas proteger o dinheiro do contribuinte. Analisa que a Prefeitura não quer comprar da Cooperativa da Agricultura Familiar, já que o contrato está desde janeiro para ser executado. Pede às pessoas que abram os olhos e não fiquem com pena de quem está fazendo o malfeito, já que a merenda está chegando podre para os alunos. Informa que acabou de enviar ao Ministério Público uma notícia-crime quanto a isso, inclusive com os contratos e tudo mais que podia. Ressalta que, esta semana, fez uma live sobre mobilidade e disse que, desde 2005, existe uma lei que obriga a instalação de semáforos sonoros. Pergunta se a população sabe quanto custa um semáforo sonoro, que poderia melhorar a vida dos idosos, dos deficientes visuais e de toda a população, dando-lhes mais segurança para

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



atravessaram a rua. Diz que um semáforo desses custa 2 mil reais, mas que isso não é importante para o prefeito. Menciona que o importante para o prefeito é pagar duas, três vezes o mesmo serviço de levar saibro e pó de pedra para a roça, e não a dificuldade da população. Comunica que denunciou o Município de Cachoeiro de Itapemirim aos organismos nacionais de política de trânsito, pois todos os sinais das grandes vias da cidade deveriam ser sonorizados. Registra também que ontem, Dia de Finados, não havia ônibus para levar a população aos dezesseis cemitérios do Município, os quais estão em petição de miséria; entretanto, alerta que a Prefeitura quer gastar 10 milhões de reais para comprar um sistema de administração de cemitérios. Destaca que a Prefeitura não consegue fazer uma escadaria com corrimão na porta lateral do cemitério do Bairro Coronel Borges, mas pode gastar 10 milhões de reais para comprar um sistema de empresa de fora de Cachoeiro. Diante disso, analisa que o prefeito não quer cuidar da população, enquanto que ela, Renata, quer e está cuidando, basta ver que também já fez uma denúncia ao Ministério Público sobre esse contrato. Segue dizendo que recebeu uma denúncia de perseguição política dentro dos quadros da Prefeitura, com servidores públicos do Município sendo obrigados a fazer campanha; do contrário, sofrerão retaliações. Explica que o nome disso é assédio moral. Então, pede aos servidores que estão sendo ameaçados de demissão ou de perderem seus cargos que denunciem esse assédio moral ao Ministério Público do Trabalho, pois não podem ser obrigados a se declarar politicamente nem a curtir postagens do prefeito. Também pede às pessoas que não se deixem enganar e encaminhem essas denúncias à Câmara Municipal, pois ela, Renata, foi eleita vereadora para trabalhar por todos. / **Rodrigo Sandi:** — Elogia e parabeniza a BRK pelo trabalho de excelência que está prestando em Cachoeiro, principalmente no Bairro Zumbi, embora saiba que, assim como acontece em qualquer empresa, existem falhas. Diz que tem feito vários pedidos referentes à rede de esgoto e de água, e a citada empresa, de forma rápida, tenta atender a todos. Registra a sua alegria por ver que, no programa eleitoral, o Prefeito Victor Coelho se colocou à disposição para construir a tão sonhada unidade de saúde do Bairro Zumbi e também a da comunidade da Vila Rica. Ressalta que o Bairro Zumbi tem mais de vinte mil habitantes e a pequena unidade de saúde existente lá não consegue atender a demanda. Assim, comenta que a unidade de porte 3 vai atender muito melhor a população, já que terá mais espaço e também mais equipes de profissionais. Reforça o seu pedido à Secretaria de Serviços Urbanos para que seja feita uma limpeza geral na região do CRAS do Alto Zumbi e no entorno da nova quadra e do parquinho, onde há um matagal tremendo, o que propicia o surgimento de mosquitos e até de cobras. Salaria que já fez esse pedido várias vezes por telefone, pessoalmente e também por indicação, mas não obteve êxito; agora, através da sessão da Câmara, solicita à citada secretaria que dê uma atenção especial àquela área, com vistas a evitar que ocorra um acidente naquele local, já que muitas crianças brincam lá. Informa que, no último domingo, ficou na entrada do Bairro Zumbi, próximo ao Supermercado Frigolima, e pôde perceber que aquela comunidade é um coração de mãe, pois recebe candidatos de vários partidos. Deixa claro que os adversários políticos podem ir sim àquele bairro, que é o mais populoso de Cachoeiro. Frisa que adotou para si a posição de não falar mal de nenhum candidato, pois, a seu ver, criticar os adversários e ter medo de que eles entrem na comunidade para pedir votos só mostra que a pessoa não tem ideias nem propostas; portanto, ela não está preparada para o debate nem para a política. Diz-se muito tranquilo com relação a isso e até faz questão de cumprimentar e desejar boa sorte a todos, porque acredita que Deus é que determinará quem serão os dezenove vereadores e o próximo prefeito de Cachoeiro. Lembra que nem Jesus agradou todo mundo e, portanto, não será ele, Rodrigo Sandi, que vai agradar. Comenta que fez o possível para melhorar a vida das pessoas que o procuraram, pois apresentou as indicações, e algumas delas foram atendidas, mas ainda tem até o dia 31/12 para continuar trabalhando pela população. Concorda



com as palavras do colega Silvinho quando diz que vereador acaba assumindo várias funções por ser o político mais próximo da população. Coloca-se à disposição dos moradores do Bairro Zumbi e de todo o Município e enfatiza que trabalhou muito, basta ver que fez vários pedidos à administração. Inclusive diz que usou o microfone da Câmara hoje, mesmo fazendo parte da base do governo, porque já cansou de pedir que fosse feita uma limpeza na região do CRAS do Bairro Zumbi. Assim, solicita à Secretaria de Serviços Urbanos que dê uma atenção especial àquela região, embora saiba que muitos outros lugares do Bairro Zumbi precisam de limpeza. Agradece à Prefeitura por tudo o que ela fez pelo Bairro Zumbi até hoje, mas frisa que ainda há situações que precisam ser atendidas. Destaca que não adianta o bairro ter a quadra poliesportiva mais bonita da cidade, se ao lado dela há um matagal tremendo. / **Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza o DER pelo serviço que está fazendo na chegada de Conduru para a contenção de água. Registra que está faltando água no citado distrito e no KM 9, inclusive pede a compreensão dos moradores e avisa que já estão solucionando o problema. Diz também que está sendo muito atacado por adversários políticos do baixo escalão, mas prefere se conter até para não citar o nome dessas pessoas. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Justifica que o seu atraso na sessão foi devido ao velório do amigo Herbert Belônia Barbosa, mais conhecido como Terra Seca, que era caminhoneiro e sofreu um acidente próximo ao Rio de Janeiro. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças:** / **Wallace Marvila Fernandes (PP):** — Diz que tem recebido várias reclamações de moradores dos Bairros Amaral e Alto Amarelo quanto à poda de árvores no Município, pois muitos galhos estão encostando na rede elétrica; assim, quando chove ou venta muito, ocorre um curto-circuito, e as pessoas acabam ficando sem energia em suas casas e até tendo prejuízos, como televisão queimada e outros danos materiais. Menciona que até indicou o telefone 0800 para alguns desses moradores, pois a empresa é obrigada a ressarcir os prejuízos, já que o trabalho de prevenção não está sendo feito. Registra que há várias indicações e pedidos de poda de árvores datados de mais de um ano, mas, infelizmente, essa ação não está sendo feita pela Prefeitura, e a EDP também enrola, ficando nesse jogo de empurra. Ressalta que, a seu ver, a Praça de Fátima deveria receber um cuidado maior, inclusive lembra que já falou sobre isso na Câmara umas cinco vezes, pois aquele local poderia ser melhorado para atender à população, considerando que os aparelhos foram retirados de lá e estão guardados. Informa que, há aproximadamente dois anos, solicitou uma academia saudável para a Praça da Bandeira, ao lado da quadra, sendo que, na época, o prefeito anunciou que atenderia esse seu pedido; então, comunica que recebeu fotos mostrando que os aparelhos foram instalados lá hoje e a pintura deve ser concluída até o fim de semana, razão pela qual agradece ao prefeito e ao Secretário Paulo Miranda. Destaca que solicitou também que na lateral fosse feito um espaço para bola de pau e aguarda esse atendimento. Frisa que o vereador só transmite as reivindicações da população, sendo a voz dela na Câmara Municipal. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD):** — Diz que o PSD continua muito aguerrido nesse processo eleitoral e faz uma campanha limpa, baseada no olho a olho, pedindo o voto do cidadão comprometido com a mudança em Cachoeiro. Ressalta que o partido tem fortalecido muito a prática da política verdadeira, com o propósito de fazer um trabalho humano, dinâmico e inovador. Destaca que o combate à fake news precisa ser constante; assim, afirma que ela, Renata Fiório, não vai abrir mão de sua campanha, pois quer mostrar que a política em Cachoeiro pode ser levada a sério para colocar o Município novamente na rota do desenvolvimento. Frisa que, para isso, é preciso contar com a força da mulher, da minoria e daqueles que querem fazer o certo. Deixa claro que não é interesse do partido andar para frente sem saber onde vai chegar ou ficar escolhendo extremos que excluem aqueles que amam a cidade. Enfatiza que o interesse do PSD é melhorar a vida do cidadão cachoeirense e mostrar que



a boa e verdadeira política é que vai resolver os problemas de Cachoeiro. Agradece à população por abrir a porta de suas casas para conhecer a candidata Renata Fiório e também aos vereadores por recebê-la em seus bairros. / **Edison Valentim Fassarella (PV):** — Registra que tem um grande carinho pela região do Spirote, na Serra do Caramba, cujo local é um dos únicos do interior onde participa efetivamente, reivindicando, cobrando e fiscalizando. Inclusive comenta que o Subsecretário Solimar é do Partido Verde e sabe, assim como o Secretário Valladão, que ele, Fassarella, tem cobrado em favor daquela localidade e conseguido inúmeras conquistas. Contudo, ressalta que há um candidato ligado ao governo dizendo que ele é quem está resolvendo tudo lá. Repete que participa efetivamente da região do Alto Spirote, mas, agora, vem um “cara” dizer que está fazendo as coisas lá e também na cidade. Salienta que é muito fácil dizer que ligou para o 156 e que está resolvendo tudo; porém, deixa claro que a pessoa que mais ligou para esse número neste mandato chama-se Sérgio, que é o seu assessor. Portanto, diz-se indignado com isso, já que, como vereador, faz indicações, tem cobrado e fiscalizado, mas espera que tudo seja resolvido da melhor forma possível. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, ocasião em que, a pedido do presidente em exercício, foi feita a verificação de quórum, sendo constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Alexon Soares Cipriano, Dario Silveira Filho, Diogo Pereira Lube e Rodrigo Sandi e confirmada a do Edil Higner Mansur. / A seguir, foi realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 59/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda (Denomina via pública no Município, e dá outras providências) e 60/2020 – Poder Executivo (Altera a Lei Municipal Nº 7.789, de 19/12/2019, que autoriza a municipalização de trechos urbanos das Rodovias Estaduais ES-164, ES-488 e ES-489, conforme prevê o Decreto Estadual Nº 4.303 – R/2018, que regulamenta os procedimentos aplicáveis à municipalização de trajetos de rodovias estaduais em centros urbanos, nos termos da Lei Estadual Nº 10.782/2017, e dá outras providências). / Logo após, foi acatado pelo Presidente em exercício, Vereador Ely Escarpini, o pedido do Edil Elio Carlos Silva de Miranda para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / Finalizando os trabalhos da sessão, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Pedidos de Informação: 181/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda** (Requer que o Exmo. Sr. Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, lhe informe o seguinte sobre o beco localizado no Bairro Rui Pinto Bandeira: Para fins de projeto de denominação do beco em questão, requer a comprovação se o mesmo trata-se de um logradouro público); **182/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda** (Requer que o Exmo. Sr. Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, lhe informe o seguinte quanto ao Bairro Rui Pinto Bandeira: Para fins de projeto de denominação de rua, requer o mapa croqui de todo o bairro, com o nome das ruas já existentes); **178/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, lhe informe quais equipamentos foram adquiridos pela Defesa Civil para minimizar os efeitos das chuvas que costumemente acontecem na época do verão e evitariam, de modo inequívoco, uma enchente no Município); **179/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, através do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Jonei Santos Petri, lhe informe o seguinte referente aos alvarás de construção civil: quantos foram solicitados e deferidos durante a gestão da administração municipal passada e quantos foram solicitados e deferidos na gestão atual, até a presente data, no Município); **e 180/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, lhe informe o seguinte: 1) Quais foram as providências tomadas pela Prefeitura para o conserto das pontes depois da enchente em janeiro deste ano, considerando que a Praça de Fátima e o Teatro Municipal Rubem Braga estão totalmente abandonados, sem qualquer tipo de



reforma? 2) Existe alguma licitação para comprar equipamentos de defesa civil para evitar situações de risco?); **Projetos de Decreto Legislativo:** *concedendo Título de “Servidor Padrão”*: 346/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues (À Sra. Sônia Maria Gaioti dos Santos Scarton), 335/2020 – Alexandre Valdo Maitan (À Sra. Laís Secchim Volpato) e 331/2020 – Delandi Pereira Macedo (Ao Sr. Jersilânio da Silva Souza); *concedendo Comenda “Nicolau Depes”*: 332/2020 – Alexandre Valdo Maitan (À Sra. Letícia Gazola Eller Pinto), 328/2020 – Delandi Pereira Macedo (À Sra. Nathália Admiral Casteglione), 340/2020 – Edison Valentim Fassarella (À Sra. Núbia Cilene Stefanato Piazzarolo) e 327/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Ao Sr. Glauber Souza Brandão); *concedendo Comenda “Djalma Eloy Hess”*: 333/2020 – Alexandre Valdo Maitan (Ao Sr. Mário Maraboti), 339/2020 – Delandi Pereira Macedo (Ao Sr. Valdeir Santana Sperotto) e 341/2020 – Edison Valentim Fassarella (Ao Sr. Fioravante Cypriano Neto); *concedendo Comenda “Arido Valadão”*: 334/2020 – Alexandre Valdo Maitan (Ao Sr. Filipe Negrini dos Santos), 330/2020 – Delandi Pereira Macedo (Ao Sr. Hugo Gin Farias Tanure) e 337/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda (À Sra. Damila Paola de Melo Baense); *concedendo Título de Professor Cachoeirense “David Alberto Lóss”*: 336/2020 – Alexandre Valdo Maitan (À Sra. Anna Carolina Sarria Lopes), 329/2020 – Delandi Pereira Macedo (À Sra. Mirian Simão Silva Almeida), 342/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda (À Sra. Maria Izalete Marquezini Garcias) e 347/2020 – Wallace Marvila Fernandes (Ao Sr. Paulo Cezar Ferreira Bastos); *concedendo Comenda “Marcos Antônio de Oliveira Lacerda”*: 338/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda (À Sra. Emília Fontoura Davila); *concedendo “Homenagem Especial”*: 343/2020 – Wallace Marvila Fernandes (Ao Sr. Rodolfo Picole Blunck). / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. _____